

#### DESCRIÇÃO

Trabalho que antecede o acompanhamento arqueológico. Consiste na pesquisa bibliográfica com vista à identificação de património cultural já conhecido e no reconhecimento e prospeção arqueológica prévia e sistemática das áreas a afetar pelo projeto, de acordo com o definido no PSP e na legislação em vigor.

Contempla ainda a realização de fichas de inventário de património de tipo 1 ou tipo 2 para as Ocorrências Patrimoniais (OPs) afetadas direta ou indiretamente pelo projeto, de acordo com o definido no PSP.

#### DOCUMENTO REFERÊNCIA

Plano de Salvaguarda Patrimonial (PSP) dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões – Outubro 2015

#### CAPÍTULO DIA

A.II.3, B.III.17, B.VIII.2, B.VIII.3, B.VIII.7 (Couces), B.VIII.9, B.VIII.10, B.VIII.11, B.VIII.13, 3,5,8

#### ATIVIDADES

1. Pesquisa bibliográfica com vista à identificação de património cultural já conhecido. Averiguação dos indícios toponímicos e fisiográficos que apontem para a presença de elementos patrimoniais. Recolha de informação oral junto dos habitantes locais;
2. Prospeção arqueológica sistemática das áreas de estaleiros, áreas de empréstimo e depósito de inertes, novos acessos, áreas de acesso provisório e definitivo, área a afetar pelas albufeiras, de forma a colmatar eventuais lacunas de conhecimento;
3. Elaboração de relatório de progresso;
4. Registo documental dos elementos patrimoniais identificados e alvo de afetação pelo projeto. Este registo pode ser de tipo 1 ou de tipo 2

#### PERIODICIDADE

1. Antes de realizar qualquer prospeção arqueológica;
2. Antes de abrir uma nova frente de obra;
3. Quando ocorre prospeção;
4. Sempre que identificado algum elemento patrimoniais alvo de afetação direta pelo projeto.

#### DEFINIÇÃO INDICADOR

1. Número de OPs com afetação direta alvo de registo de tipo 1;
2. Número de OPs com afetação direta alvo de registo de tipo 2;
3. Número de Ops desbloqueadas pela Direção Regional de Cultura (DRC).

#### ANÁLISE DO PERÍODO: TRABALHOS REALIZADOS, INCIDÊNCIAS

No que se refere aos indicadores propostos, seguem os resultados obtidos no período de reporte (julho a setembro de 2017):

1. 5 OPs com registo de tipo 1 (17,24% das OPs identificadas alvo de registo de tipo 1);
2. 2 OP com registo de tipo 2 (6,9% das OPs identificadas alvo de registo de tipo 2);
3. 11 OPs desbloqueadas pela DRC no período.

É de realçar que a percentagem acumulada das ocorrências de tipo 1 e tipo 2 não totalizam 100%, uma vez que os registos de tipo 1 e de tipo 2 não são feitos as todas as OPs identificadas (29 ocorrências no período), mas apenas às OPs com afetação direta/indireta pelo projeto.

Importa referir também que existem OP's identificadas e que poderão ser alvo de registo de tipo 1 ou de tipo 2 e que ainda estão em análise devido à proximidade da frente de obra (4 OP's pendentes de determinação de afetação).

Os registos que foram os aprovados pela DRC no período contemplam registos enviados anteriormente mas que ainda não se encontravam desbloqueados.

#### CONCLUSÕES-ALTERAÇÕES PROPOSTAS

A prospeção arqueológica decorreu tal como esperado e definido no PSP e legislação vigente, não havendo nada de relevante a destacar.

#### ANEXOS

- Relatórios mensais (anexo da Ficha Operacional IV.1.1);
- Carta de condicionantes patrimoniais e respetiva tabela de ocorrências (anexo da Ficha Operacional IV.1.1).

